ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1941 N.º 6856

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Chamamos a atenção dos amadores da boa musica e canto para o que segue:

«Sr. director:—Sou apaixonado por assuntos de canaricultura e sabendo que, no estrangeiro e muito especialmente na Alemanha, se fazem concertos de canarios, importei do «Harz»—a mais afamada região criadora,—uma colecção de «Mestres Cantores», com que iniciei em Portugal, no dia 10 de Janeiro de 1939, as emissões deste genero, as quais têm sido emitidas pelo Radio C. Português.

Animado pelo exito e compostura dos meus pequeninos cantores, nos concertos já realizados, e pensando poder-lhe agradar por ser deveras interessante, tenho a honra de participar a V. que o meu «Orfeão» de canarios far-se-á ouvir em emissão especial, dedicada á «Festa da Familia» nos estudios de Radio C. Português, no dia 24 do corrente, pelas 21 e 45 horas, em ponto.

Muito grato ficaria—caso os afazeres de V. lhe permitissem ouvi-lo—pela pequenina referencia que o merito dos meus alados cantores lhe mereça.

Agradeço antecipadamente, subscrevendo-me com a mais elevada consideração, desejando-lhe Boas Festas, De V. etc—**Francisco P. Junqueiro».**

No dia marcado pelo autor desta carta, estaremos á escuta. A critica, por mais exigente que seja, ha de ficar satisfeita. Achamos, sobretudo, deliciosa a ideia de associar o original «Orfeão» ás festas familiares, na noite do Natal. S. Francisco de Assis, que amava os passarinhos, cantaria um hino á paz e á harmonia universais, vendo e sentindo como os pequenos canarios honram Deus e a Criação.

■

Parece que, na Europa, a aldeia situada a maior altitude—2.400 metros—é St. Veran, proximo do lago de Annecy. A missa do Natal vai lá ser celebrada, este ano, com a assistencia de enorme multidão, vinda de longe, disposta a contribuir para o Socorro Nacional e acolher o Deus Menino, num sitio alpestre, onde não chegam os écos das paixões e dissidios terrenos.

Representar-se-á, segundo anuncia «Paris-Soir», um «misterio» de Henry Ghéon, no Solar de Menthon onde nasceu e passou a sua mocidade, S. Bernardo. Um dos representantes da sua raça eleita, tão fiel á Cruz e ao Amor, encarrega-se de «encarnar» a personagem do seu antepassado, pondo-o a falar a linguagem do seculo presente.

«Paris-Soir» diz:

—S. Bernardo resurgirá na fidelidade da sua gente que lhe venera a memoria e lhe imita as altas virtudes.

Henry Ghéon, autor do «Le Pauvre sous l'Escalier», escreveu a sua nova peça, em obediencia a este pensamento:

—«A França tem de reanimar-se como um corpo enfermo que sara as suas feridas, mas que carece duma medicina espiritual».

■

Palavras de Robert de Traz:

—No ultimo verão, vi chegar á Suiça rapazinhos franceses bem palidos e enfermiços. Alguns vinham de cidades bombardeadas onde se acumulavam nas caves. Outros estavam feridos. E' horrivel ver uma criança mutilada pelos homens. A-pesar-de tudo que haviam suportado, abriam olhos curiosos, faziam preguntas, recusavam pertinazmente enternecer-se e desfilavam erguendo a cabeça.

Eis o que revelava já sangue, raça e altivez. Os francesinhos não curvavam a fronte nem cediam ao sofrimento. Não lhes agradava sequer o papel de vitimas. Caminhavam bem direitos olhando para todos os lados sem se perturbarem. Bom sinal...

AS MEMORIAS DE UM HEROI

As «Memorias de um velho marinheiro e soldado de Africa», em que o conselheiro João de Azevedo Coutinho faz o relato emocionante do seu passado de africanista e colonial, são, na realidade, uma epopeia vivida, cuja leitura constitue uma esplendida e bem invulgar lição. O dever de todos os sacrificios pela Patria e o espirito de bem servir não poderiam ser objecto de melhor e mais sugestivo ensinamento. E por isso mesmo nada mais ajustado á obra do que a sua dedicatoria á «Mocidade Portuguesa».

Nas suas paginas, escritas sem enfase nem esmaltes ou atavios literarios e em que não ha descrições com efeitos rebuscados de luz e côr, pode, no entanto, descortinar-se a Africa como ela devia ser ha cinquenta anos, bravia, misteriosa, inospita e aliciante. Um dia ha de parecer inverosimil como os portugueses—quasi sem tropas e sem armas; em expedições que obedeciam a um plano, mas eram aventurosas; desprovidos de meios contra o clima e de condições de higiene sequer rudimentares; sem transportes e com umas escassas duzias de brancos e uns centos de indigenas—conseguiram, através de guerras trabalhosas, fazer a ocupação do sertão profundo e inviolado, levando de vencida as mais aguerridas hostes negras! As «Memorias» de João de Azevedo Coutinho hão de servir para explicar como isso foi possivel.

No quadro dessa Africa, apenas entrevisto num desenho singelo e sobrio, o que mais impressiona é o alto relevo dos feitos narrados e das grandes figuras que os praticaram.

E tanto chega para lêr-se a narrativa até o fim, com interesse crescente.

Algumas das figuras evocadas— Serpa Pinto, Mousinho, Aires de Ornelas, Massano de Amorim, Paiva de Andrade — vêem-se, redivivas, na sua lida ingente por um Portugal Maior. E dá-lhes escolta uma coórte de outros herois — Valadim, Paiva Couceiro, Gomes da Costa, Caldas Xavier, Paiva Raposo, Eduardo Costa, Portugal Durão, Vilas Boas, Barbas de Meneses, Simeão de Olveira, João Robi, Vieira da Rocha e quantos mais, soldados, sargentos e oficiais, cujos nomes a historia não chega a iluminar!

Num passo ou outro, João de Azevedo Coutinho refere-se a si proprio, mas tão apagada e modestamente o faz, que parece até querer desculpar-se de tambem ter andado envolvido naquelas cousas... E, todavia, o feito da rendição da curiosa e temivel Republica militar da Maganja da Costa —arrancada aos seus chefes numa clareira da selva densa, onde, entre a escuridão da noite, João de Azevedo Coutinho compareceu, acompanhado apenas por um negro que lhe serviu de guia, conforme fôra condição do inimigo, sem uma simples escolta a protegê-lo e a quilometros das fôrças que comandava—só tem par, pelo destemor e audacia, no feito excepcional de Chaimite.

Quasi no final das «Memorias», uma fotografia, tirada em Lourenço Marques, a quando da visita do sr. Presidente da Republica, mostra João de Azevedo Coutinho, no meio de um brilhante e numeroso grupo de oficiais da Armada. Veste trajo civil, e nota-se logo o seu ar triste, menos erguido que aquele que lhe é peculiar. Parece-me ter adivinhado, sem custo, a razão dessa attitude. Ao heroi da Zambezia e de dezanove campanhas em Africa ensombrava, talvez, naquele momento, a ideia de não ser-lhe permitido ostentar tambem o uniforme dos que o rodeavam.

Mas porque não ha de ele tornar a vesti-lo? Bem sei que João de Azevedo Coutinho se privou voluntariamente de o usar. A nação, porém, não deixou ainda de ser-lhe largamente devedora, e, por essa razão, não seria demasiado ela conceder-lhe o posto honorario de vice-almirante da Marinha de Guerra. Porventura, esse seria o premio que o heroi proclamado pelo Parlamento benemerito da Patria», logo no começo da sua gloriosa ascensão, mais estimaria.

A Baptista de Andrade, outro heroi declarado tambem «benemerito da Patria», foram mais tarde concedidas honras de almirante.

Quem poderá pôr em duvida que João de Azevedo Coutinho ganhou bem o direito de ser saudado pela continencia militar dos soldados e marinheiros de Portugal?

VASCO BORGES

A nova decisão de Hitler sobre o comando do exercito alemão

FRONTEIRA ALEMÃ, 22.—O inicio do 7.º mês da campanha da Russia caracteriza-se pelo facto mais sensacional registado até á data no alto comando alemão: o Fuehrer tinha, desde 1938, o titulo de Chefe Supremo dos exercitos alemães de Terra, Mar e Ar, sem que, no entanto, estes exercitos deixassem de depender dum chefe militar de carreira o feld marechal von Brauchitsch para o exercito, o almirante Raeder para a marinha, e o marechal do Imperio Goering para o exercito do Ar. Hoje Hitler dá um passo em frente de importancia consideravel: suprime todos os intermediarios entre o Exercito e ele mesmo e dirige pessoalmente o comando. Se bem que esta medida seja ainda limitada ao exercito de terra, não deixa por isso de ter grandes consequencias militares e politicas.

Sob o ponto de vista militar, a supressão no exercito do comando por interposta pessoa coloca nas mãos de Hitler a parte numericamente mais importante do conjunto das forças alemãs, e que, como nota o Fuehrer na sua proclamação, aguenta o maior peso do combate. Esta decisão elimina ainda a possibilidade de discussão entre os generais e o Fuehrer no momento do regresso á guerra de posições na frente oriental.

Debaixo do ponto de vista simultaneamente militar e politico, a modificação de agora é capital, porque tudo quanto respeita a extensão do teatro da guerra passa a depender unicamente da inspiração de Hitler que pode, de hoje em diante, passar directa e livremente á execução das suas concepções estrategicas.

«A realização de novas providencias militares decisivas está iminente»—declara o Fuehrer na sua proclamação, acrescentando: «Organizar-se-ão novas formações». Duma forma geral, o facto do Fuehrer assumir o comando directo do exercito é anunciado do lado alemão em termos suficientemente retumbantes para permitir prever, num futuro proximo, a leste como a oeste, desenvolvimentos novos e sensacionais.—(O. F. I.).

Os motivos da substituição

ESTOCOLMO, 22 — Ignora-se ainda se o marechal Von Brauchitsch foi eliminado dos quadros da Vehrmacht ou apenas colocado na disponibilidade. A ultima vez que apareceu em publico foi por ocasião da sessão historica do Reichstag de 11 do corrente, quando figurava na 1.ª fila, ao lado do marechal Keitel, do grande almirante Raeder e de Von Ribbentrop e de Goebbels. Foi visto, mais tarde, á paisana, em Viena.

O marechal Von Brauchitsch foi sempre considerado como o tipo perfeito de oficial alemão e a opinião publica do Reich tinha-o, justificadamente, como um dos criadores do exercito motorizado alemão, que até aqui provou o seu grande valor militar.

Em Berlim supõe-se que, se bem que reunindo em si o seu G. Q. G. e o do exercito de terra, o Chanceler Hitler nomeará dentro em breve um

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Safira, D. Maria de Serpa Pimentel, D. Maria Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Maria Vitoria de Campos Viana de Passos Ferreira, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo e D. Josefina Ramalho de Cerqueira.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Eulalia de Mendonça de Albuquerque e Azevedo, esposa do sr. dr. Rodrigo Afonso de Azevedo. Mãe e filho estão de perfeita saude.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª dr.ª D. Francisca Henriqueta de Sousa Dias, gentil filha do sr. dr. Francisco de Sousa Dias, com o medico sr. dr. Carlos Manuel Amancio da Silva. Serviram de madrinhas as sr.as D. Virginia de Sousa Dias Soares Dias, tia da noiva, e D. Suzana de Castro, e de padrinhos, os srs. José de Sousa Dias, tio da noiva, e o sr. dr. Anibal de Castro. Findo o acto, foi servido um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

DOENTES

Em franca convalescença, retirou do hospital de S. José para sua casa o nosso colega na Imprensa sr. Albino Lapa.

AGRADECIMENTO

ao Ex.mo Sr. Dr. Amandio Pinto

Edwiges Carvalho Correia, profundamente reconhecida, vem agradecer ao ilustre cirurgião sr. dr. Amandio Pinto e ao distinto cirurgião, seu cooperador, sr. dr. Celestino Henriques, bem assim ás Irmãs Marilia e Bertina, respectivamente, a maneira como foi operada da Hesterectomia e o carinho com que foi tratada no Hospital de Jesus, antes e depois daquela intervenção cirurgica.

GABARDINES SOBRETUDOS

As mais elegantes e de melhor qualidade são **Imperium.** Gabardines tipo «Zambrene» o melhor impermeavel.

ARMAZENS IMPERIUM

S.ta Justa, 93, 2.º

LOJA DA AMERICA

Rua do Ouro, 208

Na Rua Augusta

Chapeus de categoria encontram-se á venda na Rua Augusta, 151-153 — Chapelaria Elite.

LUSO

Palacio de S. Roque. Entrada Travessa da Queimada, 8

Hoje, encantador programa, fado castiço, canções de Coimbra, fado vibrante, sentimental, desgarradas e guitarradas por Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Frutuoso França, José Marques Amaral, Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990

Hoje: Rosa Maria, Ilda Silva, Renato Varela, José Pereira, e variações e solos de viola por Fernando Freitas e Martinho da Assunção.

A'manhã, em *noite da moda,* reaparição da popular cantadeira *Maria Augusta.*

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Pereira, Maria de Lourdes, Domingos Silva, Manuel dos Santos, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, Maria Raquel, Deolinda de Sousa, Modesto Maia, Manos Alexanders, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

A' ULTIMA HORA

Eva do Natal

No sorteio da **Eva do Natal,** que está a decorrer na Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, o primeiro premio coube á **Eva n.º 13.644, o segundo premio á Eva n.º 14.898 e o terceiro premio á Eva n.º 33.664.**

O sorteio continua, devendo os interessados consultar a lista que ámanhã será publicada nos jornais «Diario de Noticias», de Lisboa, «Comercio do Porto» e «Primeiro de Janeiro», do Porto.

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1

RETOMOU A CLINICA

VIDA MUSICAL

Silvia Lastra

Encontra-se em Lisboa e faz-se ouvir ámanhã, ás 21 e 30, através da Emissora Nacional, a admiravel cantora cubana Silvia Lastra, jovem e gentil esposa dum diplomata daquele país recentemente transferido de Italia para Portugal. Silvia Lastra, que obteve grandes exitos nos melhores teatros liricos da America e nos italianos de Roma, Milão, Genova e Veneza, cantando as operas «Bohème», «Traviata», «Manon», «Fausto» e «Turandot», foi discipula de Arturo Bovi e doutros famosos professores que lhe recomendaram em Portugal a conhecida professora de canto e compositora D. Berta Rosa Limpo, com quem actualmente está a trabalhar. A Emissora Nacional vai ámanhã revelar aos portugueses a voz bela e fresca de soprano-lirico de Silvia Lastra, que seria de desejar se apresentasse tambem num recital em S. Carlos.

JULIO CAIOLA

Chega amanhã a Lisboa o agente geral das Colonias, sr. Julio Caiola, que, em viagem de serviço ao Brasil, obteve uteis elementos de estudo sôbre questões economicas e alcançou grandes resultados na propaganda da nossa obra colonial, sendo acolhido com o maior interesse e carinho em todos os meios.

Bombeiros Voluntarios Lisbonenses

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na sua sede, a posse dos novos corpos gerentes para o triénio 1942-1944, da associação dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses.

Natal e Ano Bom

Rapidos entre Lisboa e Porto

Por motivo das festas do Natal e para melhor assegurar o transporte de passageiros entre Lisboa e Porto, a C. P. comunica que além dos comboios normais efectuará os comboios «rapidos» cujo horario a seguir se indica:

Dia 23: Partida de Lisboa, ás 18,06; chegada ao Porto ás 22,50. Dia 24: Partida de Lisboa, ás 8,40; chegada ao Porto, ás 14,19.

Dia 24: Partida do Porto, ás 13,37; chegada a Lisboa, ás 19,47. Dia 26: Partida do Porto, ás 18,30; chegada a Lisboa, ás 0,17.

Instituto Nacional de Estatistica

Hoje, ás 20 e 45, no edificio do Instituto Nacional de Estatistica, realizar-se-á, com o concurso musical da Emissora Nacional, que dedicará ao acontecimento uma das suas horas de arte, e com a colaboração da F. N. A. T., a festa de distribuição de vestuario a crianças pobres e a imposição de taças e medalhas, respectivamente ás «équipes» e aos desportistas do grupo desportivo vencedores dos campeonatos promovidos em 1941.

Sociedade Propaganda de Cascais

Na Sociedade de Propaganda de Cascais realizam-se hoje, ás 21 e 30, sob a presidencia do Chefe do Estado, a abertura duma exposição de estatistica da actividade da referida Sociedade, e uma sessão solene para distribuição de diplomas aos autores das mais expressivas frases patrioticas apresentadas no concurso tambem promovido pela Sociedade Propaganda de Cascais e que tão grande exito obteve recentemente.

Apresenta a ultima novidade em óleos para Ondulação Permanente, produtos recebidos em exclusivo directamente da origem para os aparelhos D. S. PERMA e REGINA PERMA

Colaboradores: FRANCISCO COSTA e ROGERIO PAULO, diplomados nas melhores escolas parisienses

Manucure: TERESA. Tratamentos de Beleza e Maçagista: M.me IVONE

ON PARLE FRANÇAIS

Reis CABELEIREIRO

Instituto de Beleza Alfrosta

RUA DO CARMO, 91-2.º — Telefone 29816

SUCURSAL NA PRAIA DA ERICEIRA

SENHORES ENGENHEIROS
TOMAI
OVOCHOCOLATE MITZI
antes de gizardes os planos das grandes construções. Os cálculos estarão sempre rigorosamente certos.

Brindes do NATAL e ANO BOM

MURANO, L.DA

Espelhos de Veneza — Vidros de Veneza nas mais variadas aplicações — **Bibelots de Arte** — Enorme variedade de artigos proprios para brindes.

Largo da Trindade, n.º 12 — LISBOA

Tribunal do Trabalho

ANUNCIO

No dia 13 de Janeiro proximo, pelas 11,30 horas, no Restaurante Arcadia, situado na rua Eugenio dos Santos, n.os 106 a 108, desta cidade, nos autos de execução por divida de ordenados que Antonio Baptista de Sousa e outros movem ao executado Antonio Cabréra Fernandes Lago, e que correm pela terceira Secção dêste Tribunal, se ha de proceder á arrematação, em primeira praça, dos diversos moveis, utensilios e o direito e acção á quota que o mesmo executado possue na Sociedade por quotas Restaurante Negresco, Limitada, que serão entregues a quem maior lanço oferecer acima dos valores por que são postos em praça. Lisboa, 22 de Dezembro de 1941. O Chefe de Secção, *Eduardo Mendes da Rocha Diniz.* Verifiquei. O Juiz, *Rebelo de Andrade.*

TITUS
anti magnetico
PRECISÃO. GARANTIA. ELEGANCIA

O MELHOR PRESENTE

PORTO DELAFORCE

Dep. A. Rodiles, Lda.

Rua de S. Paulo, 145 1.º — Telef. 27292 — LISBOA

Thebár de Oliveira

FALECEU

A Direcção do Gremio Nacional das Farmacias participa a todos os seus agremiados o falecimento do seu Presidente da Assembleia Geral, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, Rua do Passadiço, 28, para o cemiterio do Alto de S. João.

THEBAR D'OLIVEIRA

FALECEU

Os Corpos Gerentes da SOCIEDADE INDUSTRIAL FARMACEUTICA cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudosissimo amigo e colega Thebar d'Oliveira, Administrador-Delegado da mesma Sociedade, e que o seu funeral se realizará amanhã, 23, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

THEBAR D'OLIVEIRA

FALECEU

O pessoal da SOCIEDADE INDUSTRIAL FARMACEUTICA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Chefe Thebar d'Oliveira, Administrador-Delegado da mesma Sociedade, e que o seu funeral se realizará, amanhã, 23, ás 11 horas, da Rua do Passadiço, 28, para o cemiterio do Alto de S. João.

MONTEPIO GERAL

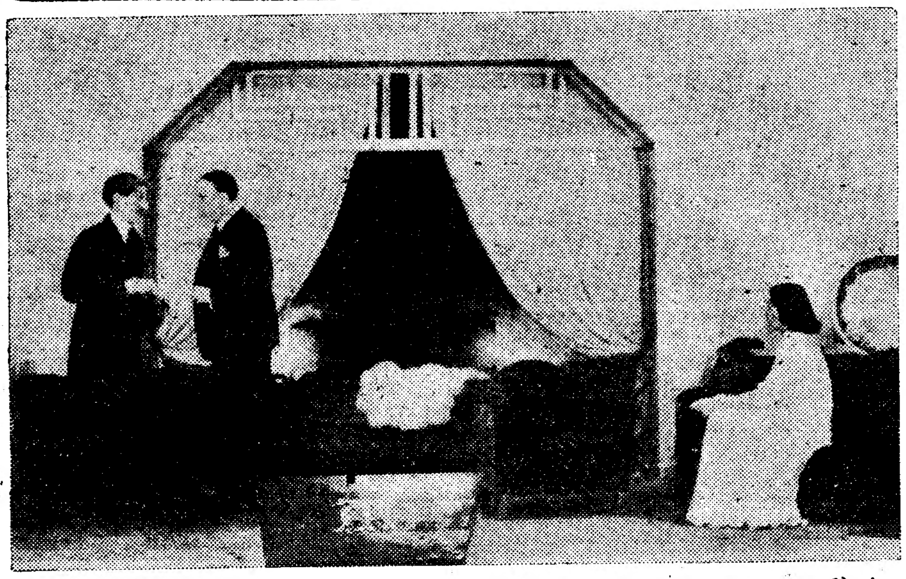
Caixa Economica de Lisboa

SEDE EM LISBOA — Rua Aurea, 219 a 241

FILIAL NO PORTO — Avenida dos Aliados, 90

Faz empréstimos hipotecários à taxa de 5,5 % ao ano, com brevidade e sem quaisquer outros encargos.

TEATROS E CINEMAS



Maria Helena, Erico Braga e Carlos Baptista numa cena da engraçadissima comedia «A Menina Anastacia», o grande exito do teatro Avenida, onde está a dar as ultimas representações, depois de se ter conservado em cena durante um mês com grande concorrencia de publico

Primeiras representações

«O Poder de Fatima», no Trindade

A peça «O Poder de Fatima» que ontem se apresentou e durante muitos dias se representará no teatro da Trindade, merece consideração, não só por se tratar dum original português, mas, e principalmente, pela corajosa atitude do seu autor, Eurico Lisboa (Filho), porque se trata duma obra de apologetica pura, sem rodeios, directa. O choque entre o crente, um padre-missionario que regressa de Africa, e o ateu, um medico que crê apenas na ciencia, surge na 1.ª cena do 1.º acto e logo se inicia, sem complicações nem delongas, todo o curso do processo da conversão que se opera pelo milagre na pessoa do filho daquele medico, que desesperara de o salvar.

E' aproximadamente o caso duma peça que Mario de Sá Carneiro escreveu aos vinte anos, e guarda certa semelhança com a mais recente de Alfredo Cortez, e com muitas outras que perseguem o mesmo fim.

«Milagre é ter fé»—concluia-se noutra peça que ha cêrca dum ano se representou no Avenida; mas, Eurico Lisboa parte de aqui, do poder, da fé duma doente que vem da peregrinação a Fatima, para chegar ao milagre, obtido pela prece por ela feita. E á passagem da procissão das velas, em Lisboa, ante o andor da Virgem, o medico ateu ajoelha e agradece o milagre que lhe salvou o filho que a ciencia havia reconhecido estar condenado pela meningite tuberculosa.

E não podemos duvidar da soma de conhecimentos medicos que o autor emprega neste caso e noutro de tuberculose pulmonar. As faculdades de Eurico Lisboa (Filho) para o teatro, já reveladas com exito, confirmam-se tambem, em toda a trama da peça, no seu desenvolvimento natural e na facilidade do dialogo, ainda que o possam acusar do uso do já desterrado monologo; mas, quem, em certas circunstancias, não pensa em voz alta?

O publico, que enchia a teatro, côroou, com grandes aplausos e chamadas especiais, o exito da peça, autor e os seus interpretes, e merecidamente porque ao merito de a escrever corresponde o da dificuldade de a representar. Alves da Cunha desempenhou-se da dificuldade tremenda do seu «papel» de ateu com todo o prestigio do seu enorme talento, atingindo grande altura no ultimo acto, quando um deslise tudo pode comprometer. Não podia o autor encontrar melhor colaborador, nem mais perfeito, nem mais convincente. João Perry acompanhou-o com naturalidade e boa presença, e Jorge Grave discretamente, e com rara precocidade Carlos Soares, de sete anos. Fernanda de Sousa substituiu a sua colega Brunilde Judice, que adoeceu nas vesperas, e fê-lo por forma notavel, dado o pouco tempo de que dispôs e a dificuldade de o fazer, merecendo ser sublinhada por aplausos a narrativa da peregrinação a Fatima. Emilia de Oliveira marcou bem duas cenas, e Berta de Bivar representou e decorou bem a cena.—R. P.

«Maria Rita», no Nacional

E' bem a peça do Natal para as crianças esta que o Nacional nos dá pela bela imaginação de Teresa Canto e pela artistica realização de Lucien Donnat, que desenhou graciosos figurinos e adequados cenarios, que ensaiou os ingenuos bailados e encontrou a musica indicada e tão valorizada pela inteligente orquestração e direcção de René Bohet. E' teatro infantil, do melhor, porque faz rir as crianças, ensinando-as a rir como a «Maria Rita», e interessa até os pais que as não deixam rir a seu tempo. E é ainda um acerto no tom geral da representação, tão perfeitamente mandada pela gentil e talentosa Maria Lalande, «Maria Rita» ideal, e tambem acompanhada por alguns dos seus colegas categorizados, como Maria Clementina e João Villaret, por uma sua nova e prometedora colega, Isabel de Carvalho, e por um grupo de garotas engraçadas, ingenuamente convencidas da sua missão de *girls* em bailados de deliciosa simplicidade. Poder-se-ia desejar outro tom de composição por parte do actor que representa o principe, mas isso seria entrar no campo da critica, e a critica desta bela peça infantil deve ser uma critica branca, de puro e merecido aplauso, a juntar aos muitos com que as crianças a receberam.—*R.*

Ontem como hoje

Em 1884, Casimiro Dantas contava na «Ilustração Portuguesa» que certo tradutor de oficio levou uma vez uma peça a um empresario para que a lêsse.

Os meses passaram e a resposta não aparecia, até que o tradutor, desapontado, foi ao teatro e pediu a peça.

O empresario procurou por todos os cantos e não a encontrou.

—Perdeu-se, não ha duvida.

E, apontando um monte infindavel de cadernos de papel, acrescentou:

—Mas não se apoquente... Se quere uma em troca, leve a que quiser. Tenho aqui mais de duzentas traduções...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1844, o actor Antonio dos Santos Pires; em 1874, o actor Jorge Gentil.

—Faleceram: em 1881, o escritor teatral e empresario Francisco Augusto Xavier de Almeida; em 1890, o aderecista e prestidigitador João Francisco Pereira dos Santos, mais conhecido pelo «Pinta-monos»; em 1912, o baritono Mauricio Bensaude; em 1922, no Porto, o escritor teatral Sá de Albergaria; em 1926, o escritor André Brun (André Francisco Brun).

—Estrearam-se: em 1882, em San Reno (Italia), na opera «Aida», o baritono Francisco de Andrade; em 1901, no Rua do Condes, na comedia «O comissario de Policia», a actriz Marieta Mariz; em 1914, no Apolo, o ponto Mario Soares; em 1935, no Nacional, na peça «Historia da Carochinha», o actor Pedro de Lemos.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1870, no Gimnasio, a comedia «O Fidalguinho», de Ferreira de Mesquita, em festa da actriz Ana Cardoso; em 1905, no Gimnasio, a comedia «O olho vivo», tradução de Xavier Marques; em 1914, no Gimnasio, a peça policial «O Crime da Avenida 33», de Luiz Bárreto e Bento Mantua; em 1916, no Gimnasio, a peça de Georges Berr e Louis Verneuil «La charrette anglaise», traduzida por Melo Barreto com o titulo «Os três noivos de Germana», em festa de Maria Matos e no teatro Fantastico (Rua Jardim do Regedor) a revista «O Conto do Vigario», de Artur Arriegas.

CURIOSIDADES

A 22 de dezembro de 1917, representou-se no Teatro Argentina, de Roma, a peça de Marce-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

SÃO LUIZ NO NATAL
A Metro Goldwyn Mayer apresenta:
O ESPECTÁCULO MUSICAL MAIS ALEGRE DO ANO!
MICKEY ROONEY
JUDY GARLAND
EM

O REI DA ALEGRIA
(STRIKE UP THE BAND)
com a orquestra mundialmente célebre de PAUL WHITEMAN
O NATAL MAIS ALEGRE DE LISBOA!

ALTA NOVIDADE!
Clips-filigrana de Cachos de Uvas-Bagos soltos
Á venda nas ourivesarias

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais engraçada revista do momento
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados

VARIEDADES
HOJE — A's 20,30 e 23 horas
BOA VAI ELA!
engraçadissima revista completamente remodelada, com numeros e quadros novos
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, RICARDO SANTOS CARVALHO, IDALINA D'OLIVEIRA e MARIETINITA.

VENDAVAL
HOJE—ás 21 e 30—HOJE
— NO —
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
5.ª feira, 25—Dia de Natal
ás 4 horas da tarde
Teatro para crianças
MARIA-RITA

MARIA VITORIA Telef. 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

AVENIDA Telef. 27273
HOJE — A's 21,30
A MENINA ANASTACIA
Tradução de Norberto Lopes
Companhia MARIA MATOS
Quinta-feira, 25, dia de Natal, ULTIMA «matinée» ás 16 horas e á noite ás 21 e 30.
Sexta-feira, 26, *O Leão da Estrela*».

TRINDADE Emp. José Loureiro Telef. Vinte mil
HOJE, ÁS 21,30
O PODER DE FATIMA
com ALVES DA CUNHA no principal papel
QUINTA-FEIRA, 25. Dia de Natal, 1.ª «MATINÉE» ás 16 horas. Bilhetes á venda.

GINASIO TELEF: 2 0556 Hoje ás 21 e 30
PAULA WESSELY, no grande filme
TODA A VIDA
Actualidades da guerra na Frente Oriental

Na Rua Augusta
Chapeus de categoria encontram-se á venda na Rua Augusta, 151-153 — Chapelaria Elite.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Tomar na casa Manuel da Mota Grego.

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Ultima
Eddie Cantor, ama-sêca
com Eddie Cantor, Judith Anderson, Rita Johnson e 40 lindas raparigas

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
ESTREIA
CAROLINA, A DOIDA
— My life with Caroline — com Ronald Colman e Anna Lee

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
A Patrulha de Alvorada
— Dawn Patrol —
com Errol Flynn, Bazil Rathbone e David Niven

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
O ladrão de Bagdad
em técnicolor
com Sabu, Conrad Veidt, June, Duprez e John Justin

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
2.ª SEMANA
Os 9 solteirões
Um filme de SACHA GUITRY com Max Dearly, Elvira Popesco, Victor Buchar, André Lefaur, Fabre, Betty Stockfeld, Aimos

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
3.ª semana
«Beau Geste»
Direcção de William Wellman com Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston e Brian Don Levy

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
Cinzas do passado
O triunfo da verdade

CENTRAL Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
O pai da criança
Com a verdade me enganas

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
UMA NOITE NO RIO
Loira, livre e perigosa

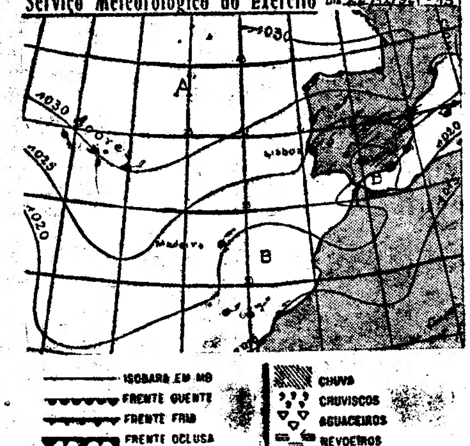
REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
MARIA WALESKA
O tiro de 20 mulas

L Y S Tel. 48560 A's 21
Uma noite no Rio
Loira, livre e perigosa

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
VIDA NOVA
com Errol Flynn

O tempo que faz

Serviço Meteorológico do Exército D. 22/12/941 – 13



Situação ás 13 horas de hoje:

Permanece no Atlantico e na Peninsula uma zona de altas pressões. No sueste da Espanha está localizada uma depressão de pequena profundidade, mas cuja influencia se estende a grande parte daquele país (chuva no litoral e neve no interior até á região de Madrid).

Em Portugal observa-se o ceu um pouco nublado em alguns pontos da zona Norte.

Na Madeira verifica-se uma melhoria no estado geral do tempo.

Nos Açores o ceu está muito encoberto em todas as ilhas.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a depressão formada no sueste da Peninsula estenderá a sua influencia até ao nosso País.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação do grande arrefecimento da atmosfera. Ceu encobrindo-se por leste e em seguida neve nas montanhas mais elevadas. Durante a noite e parte da manhã, geada em muitos pontos, principalmente no interior, e nevoeiros nos vales. Vento predominante ENE, moderado.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 9º,9; Minima, 3,º4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15,º5; Minima, 11,º8.*

Encerra-se hoje

a nossa subscripção

para o «Socorro do Natal»

Graças á sempre comprovada generosidade dos nossos leitores, os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa» poderão receber em dia, hora e local que designaremos oportunamente, nesta quadra festiva, alguns donativos que levem aos seus lares atormentados um pouco de bem estar e a certeza de que outros, mais afortunados, pensaram neles.

Como temos dito, a nossa subscrição integrou-se, este ano, na formosa iniciativa «Socorro do Natal» do Ministerio do Interior e do Subsecretariado da Assistencia Social. E para que a lista dos nossos pobres e indicação do produto da nossa subscrição possam ser entregues a tempo de a respectiva distribuição se fazer ainda este mês, a mesma subscrição encerrar-se-á hoje á noite. Até lá podem aqueles leitores que não o fizeram ainda enviar os seus donativos—para os pobres do «Diario de Lisboa».

Transporte...	1.780$00
Julio da Costa Pintó...	20$00
Zizi Magolo...	50$00
A transportar	1.850$00

A organização do Socorro do Natal

O movimento de solidariedade cuja ideia foi lançada pelo ilustre titular da pasta do Interior, sr. dr. Mario Pais de Sousa, está a organizar-se por maneira a que sejam plenamente alcançados todos os intuitos em vista.

A Comissão do Socorro do Natal, instalada no Governo Civil, continua, assim, a trabalhar dentro da orientação dada por aquele membro do Govêrno, e tudo indica que milhares de necessitados receberão, na quadra festiva do Natal e do Ano Novo, alguns auxilios que testemunhem que aqueles que alguma coisa podem dar não esquecem, dentro do bom espirito cristão, os necessitados.

Já começaram a ser distribuidas em Lisboa circulares pedindo auxilios, e tudo leva a crer—pois conta-se com a colaboração de todos—que muitos e importantes donativos serão enviados, proporcionando-se assim um Natal um pouco mais agradavel que as outras epocas do Ano a milhares de desprotegidos da fortuna.

CONFERENCIAS

«A Mulher na Historia de Portugal» é o titulo da conferencia que, nas salas da Casa da Madeira, vai brevemente realizar a ilustre escritora sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros. Os bilhetes de admissão para esta conferencia requisitam-se pelos telefones 2 0570 ou 2 1987.

Na Rua Augusta

Chapeus de categoria encontram-se á venda na Rua Augusta, 151-153 — Chapelaria Elite.

Começou hoje

a distribuição dos livretes de consumo de gasolina

O regime agora em vigor, no que respeita a circulação de veículos e distribuição de gasolina, acaba no ultimo dia do ano. A 1 de janeiro de 1942 começa a vigorar o racionamento de gasolina, como estava previsto, durante um trimestre, emquanto um decreto não regular definitivamente o assunto.

Foi o Instituto Português de Combustiveis que estabeleceu a quantidade de gasolina a atribuir a cada veículo, sob o criterio da sua potencia e utilidade. A gasolina concedida oscila de 30 a 100 litros por mês para os carros não considerados utilitarios. São considerados utilitarios os automoveis de medicos, veterinarios, parteiras, e os inscritos em nome de firmas comerciais ou industriais e de casas agricolas, que têm de 30 a 150 litros mensais de gasolina. Para as motocicletas adopta-se o mesmo criterio.

Uma prevenção importante: cada automobilista tem por mês certa «medida» de gasolina, mas esta é dividida em duas quinzenas, e o que não fôr gasto numa delas não pode reverter em favor da outra. O que sobrar de cada quinzena não pode, portanto, ser consumido.

O Automovel Club de Portugal começou a distribuir hoje, em Lisboa e no Porto, os 13.222 livretes de consumo que lhe foram confiados, os quais se destinam aos automoveis ligeiros e motocicletas particulares de pessoas residentes naquelas duas cidades. A' sede do clube, como á Secção Regional do Norte, afluiu grande numero de automobilistas, mas os serviços encontram-se montados de tal forma que não ha qualquer demora. O automobilista apresenta o verbete, paga o custo respectivo, e recebe imediatamente o livrete de consumo. Hoje foram distribuidos 900 livretes da serie sul de 1 a 30.000 e amanhã serão cêrca de 1.200 da serie sul de 30.000 a 37.070 e das series A A e AB. Para os outros carros, a distribuição acha-se confiada ás Camaras Municipais, em todo o país, e começará dentro de alguns dias, á Direcção Geral dos Serviços de Viação, e ao Gremio dos Industriais de Transportes em Automovel, para os respectivos filiados.

O Instituto Português de Combustiveis lembra que, sob pena de procedimento legal, devem ser observadas as seguintes disposições:

O livrete de consumo é inseparavel do veículo, tal como o livrete de circulação do carro.

Quando do abastecimento, deve ser exigido da entidade abastecedora a aposição, em cada talão, de um carimbo da firma com a data e rubrica do empregado.

Não é permitida a cedencia de gasolina, seja a quem fôr, excepto no caso de socorro e falta de gasolina em estrada.

O livrete deve ser devolvido á entidade que o distribuiu, com as senhas não utilizadas, no prazo de dez dias a partir da data em que expirar a sua validade.

COMEÇOU A SER LEILOADO

o recheio do palacio de Lazaro Leitão

Começou ontem, com uma assistencia de eruditos de arte, profissionais do «bric-à-brac» ilustre, e um ou outro conhecedor, mais avisado, mas impecunioso, o leilão do recheio do velho palacio setecentista, de Lazaro Leitão, á Junqueira, propriedade da familia dos viscondes de Marco. O falecimento do ilustre titular, que ali acumulou admiraveis valores artisticos e literarios, provocou a almoeda, não sem que sua familia, previamente, tivesse recolhido os objectos de maior intimidade, significado tradicional, e alguns mesmo com interesse de museu. O leilão prosseguiu hoje, com uma assistencia empolgada pela variedade dos lotes. Pode dizer-se que a «praça» esteve picada. Ontem, foi vendido um Rigaud por vinte contos, preço á altura do celebre pintor cortesão que, na sua tela reproduzia um principe da casa de França. Arrematou-o um particular, mas o Estado, como é de lei, tem direito á opção. Não é, no entanto, plausivel que use desse direito, em virtude de ter comprado outro Rigaud no leilão Burnay. A «galeria» da casa dos viscondes de Marco fez «furôr». Só em dois lotes fizeram-se 60 contos.

Lindas peças de mobiliario, com seculos de prestigio, foram vivamente disputadas, entre outras, umas cadeiras do seculo XVIII, um contador hispano-arabe, que daria uma cronica elegante ao sr. dr. Julio Dantas, e uma papeleira de preciosa madeira.

O leilão deve terminar amanhã. O palacio vai tambem á praça, bem como a preciosa biblioteca, cujo catalogo está a ser organizado.

A evolução da luta na peninsula de Malaca

SINGAPURA, 22—Espera-se que brevemente começará no Estado de Perak a primeira grande batalha na Malaca, quando os japoneses entrarem pela primeira vez em contacto com as principais forças imperiais. Os japoneses avançam em direcção a Ipoh, centro de minerio de estanho, tendo agora chegado a Lenggong, sobre a principal estrada, atravessando o rio no vale de Perak. A nossa retirada fez-se sobre a costa leste, em direcção á linha ferrea de Kualak, sobre o caminho de ferro central, 480 quilometros ao norte de Singapura.

Espera-se que o principal ataque japonês se desenvolva ao longo da costa ocidental e em direcção ao centro. Lenggong é uma pequena cidade 40 quilometros ao sul de Grik, onde se deu o ultimo encontro entre as tropas britanicas e japonesas nesta frente.

Ao sul de Grik a estrada em direcção a Ipoh corre ao longo de terreno facil, onde os japoneses provavelmente tentarão empregar forças mecanizadas.

Na costa ocidental continua tudo tranquilo, a seguir á retirada britanica sobre o rio Krian, depois de terem abandonado a ilha de Penang e a provincia de Wellesley. Duas forças japonesas que avançam ao longo da estrada de Grik e da costa estão separadas por uma cadeia de montanhas. A coluna japonesa que avança pela costa hesita na area de Mandarbahru, onde se reorganiza e reforça. As indicações actuais dizem que quando se moverem para a batalha, estas forças se reunirão na area entre Port Weld, sobre a costa a oeste de Taiping e Kuala Kangsar, onde acaba a cadeia de montanhas. Esta luta decedirá da sorte do rico distrito de estanho em volta de Ipoh. Até agora a luta nesta região tem-se limitado a recontros de guerrilhas. Aqui as tropas britanicas acossam as linhas de abastecimento inimigas e dificultam a consolidação das posições avançadas. Se o caminho de ferro de Bangkok e Penang se mantiver intacto, os japoneses terão uma linha de abastecimento directa, desde Bangkok.—(E. T.).

Comunicado de Singapura

SINGAPURA, 22 — Comunicado oficial de hoje: «Em Perak as nossas tropas continuaram a manter as suas posições em volta de Kuala e Kangsar. Deu-se outra batalha ontem, na estrada de Grik, onde o inimigo utiliza o rio Perak para transportar os seus reforços. As nossas tropas atacaram o inimigo, infligindo-lhe pesadas baixas. Durante a noite passada não se registou qualquer actividade aerea inimiga».—(E. T.).

Precauções no porto de Singapura

SINGAPURA, 22. — As marinhas aliadas foram avisadas de que o porto de Singapura está fechado desde o anoitecer até o amanhecer e que será feito fogo sobre qualquer barco que ali tente entrar durante as horas do encerramento do porte.—(United Press).

Tojo avistou-se com o imperador

TOQUIO, 22.—O Primeiro ministro do Japão, general Tojo, foi recebido em audiencia pelo imperador para lhe comunicar os assuntos correntes. — (D. N. B.).

NOVIDADE LITERARIA:

A MULHER QUE ME PERDEU

Novo romance de **JOÃO AMARAL JUNIOR**

Um livro forte, humano, duma delicadeza profunda, em que o autor de **«A Mulher que jurou não ser minha», Porta Proibida, Sou pequenina nos teus braços**, etc., nos revela uma vez mais os segredos do seu belo poder de sugestão.

1 volume brochado, 10$00—(Publicado na **COLECÇÃO AZUL**)

Edição Romano Torres—70, R. Alex. Herculano,—LISBOA

A guerra no

BERLIM, 22—Comunicado Especial do Grande Quartel General das Forças Armadas Alemãs:

«Um submarino alemão, que opera no Atlantico, sob o comando do capitão Bigalk, torpedeou um porta-aviões inglês, que se afundou».—(D. N. B.).

Submarino do «eixo» afundado

OTTAWA, 22—As autoridades navais canadianas informam que um contra-torpedeiro canadiano meteu ao fundo um submarino do «eixo». Não revelam contudo o local onde foi metido a pique o referido submersivel.—(U. P.).

Comunicado do Departamento da Marinha norte-americana

WASHINGTON, 22. — A agencia Reuter informa: O comunicado publicado ontem á noite pelo Departamento da Marinha e referente á situação até ao meio dia de 21 diz: «Ha indicações de actividades de submarinos inimigos ao largo da costa oriental dos Estados Unidos. Os submarinos inimigos têm estado activos ao longo da costa ocidental. O navio «Agwinworld» foi bombardeado por um submarino inimigo. O navio «Emidio» foi bombardeado e depois torpedeado. A tripulação daquele navio tomou os escaleres. Três escaleres foram destruidos pelo submarino a tiro de canhão. Salvaram-se 32 sobreviventes. A tripulação era de 54 homens.

A ilha de Wake sofreu mais dois ataques da aviação inimiga. Houve ligeira actividade aerea contra o porto da Cavite, da qual só resultaram ligeiros estragos». — (Exchange Telegraph).

A luta em Africa e n

Um artigo de Gayda

BERNE, 22.—O correspondente da Reuter informa: Revelando a suprema importancia que a Italia liga á campanha da Libia, Virginio Gayda escreve no «Giornale d'Italia»: «A batalha do Mediterraneo é uma das mais vastas e mais decisivas batalhas imperiais na historia da Grã-Bretanha e o ponto culminante dos destinos da Europa e do Mundo, que hão-de resolver-se nesta guerra em que a Italia empenhou quasi a totalidade das suas forças e joga o destino nacional e imperial por varias decadas».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 22.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Continuam os recontros de caracter local no Gebel cirenaico, ao mesmo tempo que prossegue o movimento normal das nossas tropas em direcção ás novas posições.

O inimigo bateu com intenso fogo de artilharia as posições de Bardia e atacou, sem resultado, a praça-forte de Sollum. Um posto avançado, que o inimigo ocupou nos primeiros momentos foi em seguida reconquistado.

Os nossos aviões e os do aliado desenvolveram infatigavel actividade bombardeando a retaguarda inimiga e metralhando, a baixa altura tropas em marcha e concentrações de elementos mecanizados. Foram abatidos em combate onze aparelhos, dos quais 10 pelos caças alemães.

As incursões adversarias sobre Tripoli, Benghasi e Barce causaram al-

OBJECTOS P
LUXUOSOS
VENANCIO NASCIMENTO

Companhia Coloni

Paquete «N

Avisam-se os senhores p sai amanhã, terça-feira, pelas

mar

Declarações do coronel Knox

WASHINGTON, 22—O correspondente da Reuter transmite o seguinte comunicado do coronel Knox, secretario da Marinha, sobre a acção das forças navais e aereas americanas, contra submarinos inimigos: «A nossa marinha foi avisada de que ha algum tempo submarinos inimigos se encontravam em actividade nas aguas americanas e proximo delas. Naturalmente tomou logo as disposições necessarias para contra-atacar. A noticia de ataques sem pormenores quanto á nossa acção não deve ser tomada como indicando que as nossas forças navais estiveram inactivas. Eu posso assegurar ao publico que elas tomaram sempre disposições adequadas com mais do que um submarino que tentava atacar os nossos navios de guerra ou mercantes. O imediato anuncio da composição e das disposições das nossas forças navais que combatem os submarinos inimigos e a indicação do método que empregamos e do local e da hora dos nossos ataques, podiam ser uteis ao inimigo».

O coronel Knox declarou que, de tempos a tempos, seria tornado publico, um comunicado mencionando as perdas infligidas ao inimigo e indicando o local das operações e continuou: «Posso ainda acrescentar que até á data, as nossas forças navais afundaram ou atingiram no Oceano Atlantico, pelo menos, 14 submarinos. No Pacifico, tambem as nossas forças navais já estiveram em contacto com numerosos submarinos inimigos».—(Exchange Telegraph).

o Mediterraneo

guns feridos e insignificantes prejuizos. Um avião, atingido pela artilharia anti-aerea de Benghasi, precipitou-se em chamas.

Importantes formações da aviação germanica atacaram, durante o dia e a noite, com bons resultados, navios fundeados, cais e depositos na ilha de Malta».—(Radio Roma).

Bombardeamento de Tobruk

IZTAMBUL, 22.—Os jornais locais anunciam que a aviação alemã voltou a bombardear os objectivos militares de Tobruk, sobre os quais lançou muitas bombas altamente explosivas e incendiarias, que causaram estragos. Acrescentam que as batarias antiaereas britanicas reagiram fortemente, —(United Press).

As perdas da aviação

LONDRES, 22—Na semana que terminou em 21, o «eixo» perdeu no ocidente da Europa e no Medio Oriente quatro aviões por cada um perdido pelos ingleses. As perdas totais do «eixo» nestes dois teatros da guerra foram de 184 aviões. A R. A. F. perdeu 45. As perdas inimgias foram iguais ás mais elevadas sofridas este ano, isto é, na ultima semana de junho. A supremacia aerea no deserto ocidental contribuiu muito, tendo sido destruidos 171 aviões do «eixo» contra 31 da R. A. F. A revisão dos numeros recebidos do Extremo Oriente mostram que em 15 dias foram destruidos 148 aviões japoneses.—(Exchange Telegraph).

ARA BRINDES
CANDEEIROS
R. Rodrigues Sampaio

al de Navegação
IOUSINHO»
assageiros que este paquete
20 horas.

Em Hong-Kong continuam *a registar-se* operações militares

OTTAWA, 22.—O coronel Ralston, ministro da Defesa do Canadá, recebeu um telegrama de Hong-Kong dizendo que as forças imperiais ainda conservam o dominio sobre a maior parte da ilha, mantendo-se numa linha de norte a sul que passa pelo meio da ilha.—(Exchange Telegraph).

As informações niponicas

TOQUIO, 22.—Todos os arredores de Hong-Kong estão actualmente neutralizados pela marinha niponica—informam duma base militar japonesa no sul da China. Os navios de guerra ingleses que estavam fundeados perto de Hong-Kong estão completamente cercados e a ser progressivamente aniquilados. Em 21 do corrente, a aviação naval, aproveitando o bom tempo, efectuou, ás primeiras horas da manhã, vôos de reconhecimento. Atingiu dois draga-minas inimigos.

Considera-se que Hong-Kong está hoje virtualmente nas mãos dos japoneses. A resistencia inimiga tem agora o aspecto de combates nas ruas, mas as principais linhas de comunicação e a maior parte dos pontos estrategicos estão ocupados pelas forças niponicas. Os ingleses não têm possibilidade de receber reforços, e a capitulação da guarnição da ilha—dizem as mesmas informações—é inevitavel, dado que ser-lhe-ia necessario atravessar os mares vigiados pelas esquadras japonesas numa distancia de 1.500 milhas para chegar a Singapura, e as esquadras inglesa e americana foram reduzidas á impotencia. Entretanto, o alto comando niponico comunica que as operações podem afrouxar, atendendo ao desejo de poupar os haveres e as vidas da população chinesa de Hong-Kong.—(O. F. I.).

Uma mensagem do chefe do govêrno do Canadá

OTTAWA, 22.—O correspondente da Reuter transmite a seguinte mensagem telegrafica dirigida pelo Primeiro ministro Mackenzie King ao brigadeiro Lawson: «Todo o Canadá, hora a hora, segue os acontecimentos de Hong-Kong. O nosso pensamento está com cada um de vós e com todos vós na vossa vigorosa resistencia ás forças que pretendem destruir a liberdade do Mundo. A vossa coragem é fonte de inspiração para nós todos. Nunca o nome do nosso país e a sua honra foram tão esplendidamente sustentados».—(Exchange Telegraph).

As operações na região de Cantão

CHUNG-KING, 22.—O correspondente da Reuter diz que, segundo o comunicado oficial de hoje, as tropas chinesas intensificaram os seus ataques contra o inimigo ao longo do caminho de ferro de Cantão a Kaulun, —(Exchange Telegraph).

LONDRES, 22—A agencia Reuter informa: Nos circulos autorizados desta cidade afirma-se que a perseguição ás tropas do general Rommel, na Libia, continuou esta manhã. Ignora-se se Rommel pretende tentar uma resistencia em volta de Benghasi. O facto de haver tropas inimigas ao sul dessa cidade não se relaciona com a questão, porque essas forças encontram-se ali para proteger o flanco ameaçado, —(Exchange Telegraph).

Uma exposição de trabalhos dos reclusos *da Penitenciaria*

Na cadeia da Penitenciaria está agora patente uma curiosa exposição dos trabalhos dos presos. Aquela cidade de grades e paredes altas, a que preside o espirito austero e generoso do sr. dr. Almeida Eusebio, converteu-se numa admiravel oficina a que a arte não é de todo estranha. O recluso já não se sente devorado pela terrivel imobilidade do tempo. Tem que fazer e, lentamente, convertendo-se num elemento social util, encontra, sem dar por isso, o caminho do resgate moral. A exposição é o produto das dezenas de oficinas da Penitenciaria, umas arrematadas por industriais, segundo contrato com os operarios, outras, trabalhando, directamente, por conta da administração da cadeia. O recluso recebe um salario quasi igual como se estivesse na vida livre, que é dividido por ele, pela fazenda, para amortização do imposto de justiça, e ainda para o seu pecúlio, que lhe será entregue no dia que terminar a pena. O mais curioso, porém, é que muitos que entraram para ali sem um oficio certo aprenderam já um mister, no qual se empenha em aperfeiçoar-se artisticamente. 189 reclusos que, ha quatro anos, não tinham profissão, são hoje marceneiros, pulidores, carpinteiros, serralheiros, mecanicos, serradores, etc. Esta recuperação humana tem produzido admiraveis frutos. A exposição é constituida por varios *stands*, um dos quais da conhecida Casa Olaio. O artista Tom desenhou o mobiliario duma sala infantil, individual, que os presos, carinhosamente, construiram, em madeiras claras, proporções miniaturais, que é um verdadeiro encanto. Não falta sequer um presepio—que, no meio da prisão, parece ter mais luz, mais suavidade. As Monicas, cadeia de mulheres, mandaram os seus tapetes de trama cuidada e arcaico desenho. Ha um *stand* de cartonagens, de varios formatos, elegantes, policromos. Quando as comprardes, repletas de guloseimas tentadoras, lembrai-vos que são feitas pelos presos que, nêssas ninharias uteis, encontram um lenitivo para a sua dolorosa expiação. O fabrico de ampolas de vidro, nas suas multiplas variedades e aplicações medicas, está tambem muito desenvolvido na Penitenciaria.

Pobres reclusos, que tantas vidas salvam no seu trabalho anonimo. A secção de serralharia é muito vasta, vendo-se, principalmente, modelos de fechaduras, torneiras, esquentadores, fogareiros de petroleo, cunhos de insignias, objectos artisticos, maquinas, e um lindo Cristo, que parece, no meio da cadeia, mais belo na sua dôr e no seu perdão. Vêem-se tambem secções de calçado, desde o tamanco ao sapatinho de baile, alfaiataria, encadernação, e mobiliario de luxo. Um dos livros encadernados é, num simbolo de resignação, *A vida de S. Francisco de Assis*, de Johanes Joergensen. Mosaicos, variado mobiliario de verga completam esta exposição, que está aberta ao publico todos os dias, das 14 ás 17 horas, e ás terças e quintas-feiras, tambem de noite, das 20 ás 23.

O premio Goncourt

foi atribuido a Henri Pourrat

PARIS, 22.—O premio Goncourt de 1941 foi atribuido a Henri Pourrat, pelo seu livro «Vent de Mars». Henri Pourrat, nasceu em Ambert (Auvergne) em 1884. E' um dos melhores romancistas regionalistas franceses e nas suas obras reflecte-se o «folklore» da sua provincia. A sua arte é sã e robusta. E' autor de mais de 20 romances e contos.—(O. F. I.).

VER É FACIL, PREVER É DIFICIL
E assim seria prudente colocar parte das nossas economias em joias, ouro ou pratas que é sempre um valor que possuimos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de S. Justa).

Bar Dancing Cristal AV. DA LIBERDADE, 137 TELEFONE 29925
Aberto todas as noites das 23 ás 5 da manhã
Chás dançantes das 17 ás 19 ás 5.as, sabados e domingos
Orquestra Caravana
Aberta a inscrição para o grande réveillon do Fim do Ano — Reserve a sua mesa

Os interesses particulares

A guerra exige a cada um dos paises que a faz uma unidade nacional perfeita. Aquilo que se convencionou chamar a frente interna tem, para o curso das batalhas, uma importancia tão grande como a muralha de aço dos soldados que se batem. A guerra total do nosso tempo exige a unanimidade como condição imprescindivel para a vitoria total. A primeira só se conduz com exito quando a segunda se realiza.

Foi em obediencia a este principio que o general Tojo realizou, ultimamente, varias conferencias com os dirigentes dos principais grupos financeiros e economicos que desempenham na vida do seu país, ha cêrca de oitenta anos, um papel decisivo. O Japão decretou as medidas financeiras mais severas que a sua historia regista. A Dieta não hesitou em apelar para os recursos da nação a-fim-de que estes fossem inteiramente postos ao serviço da causa comum e o govêrno esforça-se para que o apêlo seja correspondido.

Em seguida á queda do «Shogounato» (1868) uma parte importante da riqueza nacional passou para as mãos de familias que, pela sua origem ou pela acção que desempenharam no movimento de renascimento nacional, começaram a dirigir, em parte apreciavel, a economia da nação. São os «trusts» familiares assim chamados para os distinguir dos «trusts» vulgares que, a partir de certo tempo e por metodos semelhantes aos das sociedades anonimas da Europa e da America, tambem começaram a criar-se no Japão.

Dois desses «trusts» familiares, o Mitsui e o Mitsubishi, controlam uma percentagem valiosa da riqueza niponica. Com as mesmas caracteristicas ha outros de segundo plano, o Sumitono, o Yasuda, o Okura, que representam ainda assim interesses apreciaveis e, num terceiro plano, mais três ou quatro «trusts» familiares cujos representantes nunca deixam de ser escutados nas horas graves para a vida e para o futuro da nação.

Os «trusts» familiares niponicos, com os quais o general Tojo conta para a realização da sua politica e para o prosseguimento da guerra, reunem as maiores empresas industriais, comerciais, financeiras e de navegação que actualmente existem no Japão. Para contrabalançar, no plano do interesse nacional, a sua influencia, o Estado tem procurado encorajar a constituição de sociedades de exploração industrial ou comercial vasadas em moldes consagrados na Europa e na America.

Os primeiros representam os interesses privativos de determinadas familias poderosas. Os ultimos representam o capital anonimo recolhido por subscrição e cujos titulos são cotados na Bolsa.

O aparecimento destes e a protecção decidida com que o Estado segue a sua formação e a sua evolução não conseguiram neutralizar, por completo, nem a importancia, nem a influencia dos «trusts» familiares que, além da sua importancia intrinseca, alargam a sua esfera de acção aos dominios da politica.

O Estado tem procurado submeter os «trusts» familiares ás normas correntes de «contrôle» e de publicidade que condicionam a vida das sociedades anonimas. Por outro lado, os dirigentes niponicos pensaram sempre que a emissão de acções e a sua cotação no mercado oficial contribuiriam, simultaneamente, para alargar a base do recrutamento de capitais e para limitar a influencia do circulo restrito de algumas familias poderosas.

A guerra da China, pela sua duração e pelas exigencias que criou, não permitiu que a evolução prevista nesse dominio pelos dirigentes niponicos prosseguisse. Ao longo dos ultimos quatro anos voltou-se a uma situação geral de estagnação em que os interesses privados e familiares encontraram sempre forma adequada para exprimirem os seus pontos de vista e, em mais duma ocasião, para os fazerem triunfar. Quando todas as energias da nação tendem para o mesmo fim, é natural que o general Tojo procure conseguir o seu apoio total.

C. F.

PELES

Grande sortido de casacos e boleros procedentes da fabrica mais acreditada do País

PREÇOS DE RECLAME ATÈ 15 DE JANEIRO

R. GAVEAS, 6, 3.° (esquina Camões)

BRINDES PRESENTES
NATAL
Vinhos do Porto e Champanhes
Apresenta-se mostruarios—Tel. 2 1882
R. Sol á Graça, 22—LISBOA
Preços especiais

CLARETE RESERVA

da Quinta das Cerejeiras
TEL. 2 0931

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Na Rua Augusta

Chapeus de categoria encontram-se á venda na Rua Augusta, 151-153 — Chapelaria Elite.

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.° esq. Telefone 2 7044.

Vinho SANGUINHAL

é do agrado geral

Vende-se nos populares estabelecimentos

VAL DO RIO — ABEL P. DA FONSECA

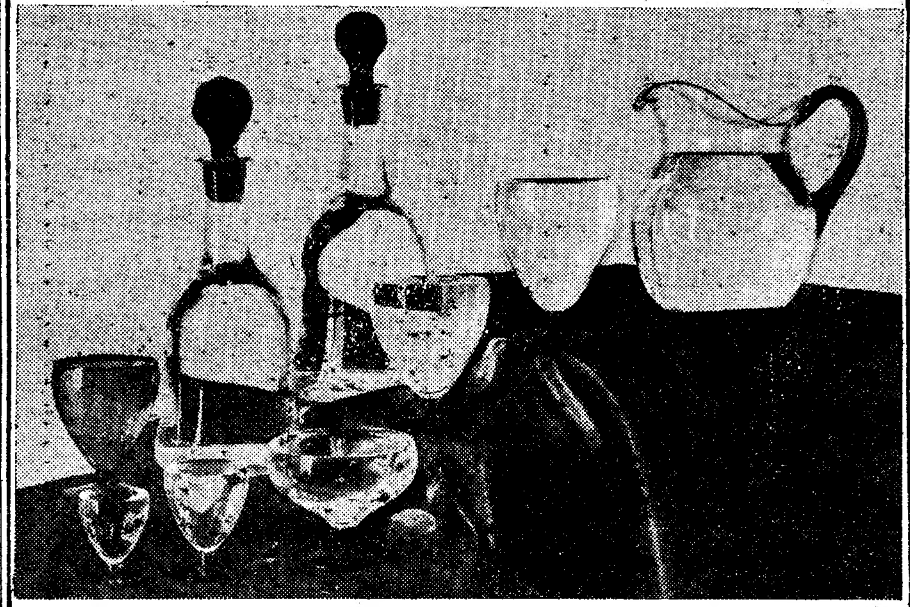
VINHOS DA QUINTA DAS CEREJEIRAS

Clarete Reserva

C.ª Agricola do Sanguinhal, L.da
BOMBARRAL
Peça nos bons hoteis e restaurantes
Deposito Geral:
Campo de Santana, 101

NOVO SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDENCIA
SISTEMA SEEL VERTICAL VISIVEL
O SISTEMA MAIS SIMPLES DE ARQUIVO.
A MAIOR REVELAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS.
Visite o n/ Stand.
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª
Tel. 2 4986 Praça dos Restauradores, 53-1.°

NOVIDADE!!
MEIO CRISTAL



SERVIÇO PARA 6 PESSOAS

Branco, com pés em fumado ou rosa
Cálice para vinho branco: todo em rosa ou fumado

39 PEÇAS ESC. 180$00

COMPOSIÇÃO

6 cálices para água, 6 para vinho de mesa, 6 para vinho branco, 6 para vinho do Porto, 6 para licôr, 6 taças para champanhe, 1 garrafa para vinho de mesa, 1 garrafa para vinho do Porto, 1 jarro para água.

ULTIMAS NOVIDADES

em louças, cristais, talheres e artigos proprios para brindes

CASA LEONEL

R. DO CARMO, 71 — LISBOA **Telef. 2 4571**

Carpetes-Tapetes-Passadeiras-Capachos

aos preços da fabrica

Vendas a prestações sem aumento de preço

R. SANTA MARTA, 47-1.º-D.º — Tel. 52181

Para os brindes e festas
DO
NATAL
E
ANO NOVO
PREFIRAM OS PRODUTOS DA
REAL VINICOLA

Encontram-se à venda em todos os bons estabelecimentos

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE
MOUSINHO

Sairá no dia 23, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal — S. Tomé — Sazaire — Luanda — Lobito — Mossamedes — Lourenço Marques — Beira e Moçambique e para os demais portos na Costa Ocidental e Oriental sujeito a baldeação.

Linha da Costa Ocidental

VAPOR
PUNGUE

Sairá no proximo dia 27, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Tomé — Loanda — Lobito e para descarregar na volta para **Novo Redondo** e **Porto Amboim.**

Para os demais portos com baldeação em **Loanda.**

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE
COLONIAL

Sairá este mês, recebendo carga e passageiros para:

Funchal — S. Vicente — Praia — Bolama e **Bissau.**

Para tratar
LISBOA
R. do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Teatros e cinemas

(Continuação da 2.ª pagina)

lino Mesquita «Envelhecer», que foi traduzida pelo escritor Comnire, redactor do jornal «A Tribuna».

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Da companhia que o empresario José Loureiro está a organizar para o teatro da Trindade, além dos artistas já anunciados, deve tambem figurar o actor Carlos Baptista.

—O teatro Avenida ainda ontem esgotou a lotação com a comedia «A Menina Anastacia», que vai sair do cartaz em pleno exito para dar lugar á reposição de «O Leão da Estrela».

—A temporada de revistas no Variedades termina no proximo dia 6 de janeiro. Até lá ainda se representam a «Desgarrada» e a «Tendinha».

—Ainda não está posta de parte a ideia duma «tournée» pela provincia, dos artistas Manuel Santos Carvalho, Oscar de Lemos, Armenio Silva, Ema de Oliveira e Ercilia Costa.

—Começa no dia 10 de janeiro a filmagem da comedia «O Costa do Castelo», de João Bastos, que vai ser realizada pelo artista de cinema Artur Duarte.

—O «compère» da revista «Bichas de rabiar», intitulado o «Buscapé», será desempenhado pelo actor Carlos Leal.

—«Le President Haudecoeur», do escritor belga Roger Ferdinand, traduzida por Fernando Santos e Almeida Amaral, que Alves da Cunha ainda deve pôr esta época, foi transportada ao cinema pelo realizador Dreville, com o titulo «Perdão de pai», sendo o protagonista interpretado pelo artista francês Harry Baur.

—A peça «Minha mulher é um homem», de Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos, é inspirada num livro de Mary Love. Começou hoje a ensaiar-se no Trindade.

—O actor Manuel Santos Carvalho, embora tenha sido convidado por varias empresas, só pode trabalhar em teatro na segunda quinzena de janeiro, devido aos seus trabalhos nocturnos na Tobis.

—A revista «Manda Ventarolas» vai ser ampliada pelos seus autores, visto que vai ser representada no teatro Sá da Bandeira, do Porto, apenas numa sessão.

—No dia de Natal, á noite, é de novo transmitida pela Emissora Nacional a fantasia-revista «Terra de sol».

—E' provavel que a revista «Essa é que é essa!». se represente no teatro Maria Vitoria em vez do Variedades.

—Luiz Cardoso está a publicar na revista «A Esfera» as suas «Memorias de Teatro».

—O cenografo Reinaldo Martins está a pintar o final da revista «Aleluia!», trabalho de grande fantasia.

IMAGEM DO DIA

Um marido conta hoje a engraçadissima historia da sua vida com sua mulher,—num filme original que é um dos grandes exitos actuais do mundo: «CAROLINA, A DOIDA...»

A' frente do elenco reaparece o grande actor RONALD COLMAN numa sensacional criação de comedia em que se revela uma grande actriz: Anna Lee.

A noite de hoje no TIVOLI vai ser sensacional.

Ultima semana no Coliseu, com «A Viuva Alegre». Quinta-feira: «Matinée» do Natal, dedicada ás crianças

Vai ter uma noite de profundo encanto e de intensa alegria quem fôr hoje ao ultimo espectaculo da moda que se realiza no Coliseu com «A Viuva Alegre». A maravilhosa opereta despede-se esta semana. Aproveite, pois, todo o publico as ultimas noites do famoso espectaculo. Quinta-feira, 25, realiza-se a brilhante «matinée» do Natal do Coliseu, que tem tradições e que é o melhor brinde que se pode oferecer a uma criança. Preços popularissimos. Bilhetes á venda.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23—Santa Vitoria, virgem martir, está na capela de N. Senhora da Oliveira, na rua de S. Julião; ás 9, missa e adoração ao Santissimo.

BRINDE SUA ESPOSA
com um vestido ou um casaco da
Casa Imperial
E' UTIL-E' ECONOMICO-E' ELEGANTE
R. do Ouro, 265, 1.º-Telef. 26928

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 24300

QUE SE PASSA NO MUNDO? QUE ACONTECERÁ?

DI-LO

Sinal

a revista ilustrada moderna e excelentemente informada: 28 paginas de reportagens fotograficas da luta contra a União Sovietica, com mapas interessantes das zonas onde decorrem as operações.—A Historia não se repete! (Comentario á falsa comparação «Hitler-Napoleão»).—O caminho para o trafego aero-mundial.—Uma biografia de Mozart. —Vitaminas fotografadas a côres!—Numerosas fotografias coloridas, muita literatura ligeira, etc., no

NUMERO ESPECIAL

que acaba de ser publicado, (N.º 23/24) com 60 páginas, das quais 12 coloridas, ao preço de

2 Esc.

A' VENDA: em todas as livrarias, tabacarias e postos de jornais.

Para o Natal

Um brinde de gôsto

Uma perfumaria fina de apresentação elegante, encontra-se sempre na

ZINALIA

180, R. Augusta, 180

CÂNDIDO CORRÊA
ALFAIATE
FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Rua Braamcamp, 84-r|c — LISBOA Telefone 46297

DE LUTO

Thebar de Oliveira

Na sua residencia, rua do Passadiço, n.º 28, faleceu o sr. Thebar de Oliveira, de 61 anos de idade, administrador-delegado da Sociedade Industrial Farmaceutica, natural de Coimbra, e casado com a sr.ª D. Maria José Xavier de Oliveira.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da morada acima indicada, para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O Poder de Fatima».
AVENIDA—A's 21 e 30—«A Menina Anastacia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Boa vai ela!».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«Eddie Cantor ama-sêca».
TIVOLI—«Carolina, a doida».
EDEN-TEATRO—«O ladrão de Bagdad».
POLITEAMA—«A patrulha da alvorada».
CONDES—«Os nove solteirões».
GIMNASIO—«Toda a vida».
ODEON—«Beau Geste».
PALACIO—«Beau Geste».
CAPITOLIO—«Cinzas do passado».
CENTRAL—«Com a verdade me enganas».
CINEARTE—«O pai tirano».
OLIMPIA—«O dr. Ciclope».
TERRASSE—«Uma noite no Rio».
REX—«Maria Waleska».
LYS—«Uma noite no Rio».
PROMOTORA—«Caido do ceu».
SALÃO IDEAL.

Na Rua Augusta

Chapeus de categoria encontram-se á venda na Rua Augusta, 151-153 — Chapelaria Elite.

TIKU, a grande caneta de decalcar, à venda nas casas de especialidade.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

PELES
Grande colecção em raposas, casacos, boleros, capas, bichos, etc. Curte, tinge e confecciona,
CASA ANÃO
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

Restaurante Clementina
Com o mais esmerado serviço de Cozinha á Portuguesa, relembra aos seus clientes as deliciosas Ceias da Passagem de Ano. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Telefone 24669.

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS «ULTRA» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

As operações militares e navais *nas Filipinas*

MANILA, 22—Segundo o correspondente da Reuter, foi oficialmente anunciado: «Avistaram-se esta manhã, ao largo do Golfo de Lingayen, muitos navios inimigos, cujo numero se calcula em 80, que devem transportar a maior força expedicionaria que até hoje se tem dirigido ás Filipinas. A's 8 da manhã de segunda-feira, a aviação inimiga bombardeou o aerodromo de Nichols».—(Exchange Telegraph).

Novo desembarque em Luzon

TOQUIO, 22—As secções do exercito e da marinha do G. Q. G. imperial publicam um comunicado anunciando que tropas niponicas, em numero consideravel, efectuam desde as primeiras horas de hoje novo desembarque num ponto não revelado da ilha Luzon, sob a protecção da marinha de guerra. Estas forças cooperam com as outras forças japonesas que avançam a norte e a sul daquela ilha.—(O. F. I.)

Travam-se encarniçados combates em Mindanao

MANILA, 22—Estão a travar-se encarniçados combates entre as tropas americanas e japonesas em Davao, na ilha de Mindanao, registando-se duras baixas para ambos os lados.

Parece que durante a madrugada de hoje os japoneses conseguiram desembarcar mais forças e material de guerra em Davao. Bombardeiros norte-americanos estão a bombardear e a metralhar os locais onde se encontram entrincheirados os japoneses, causando-lhes pesadas baixas e a destruição de muito material de guerra.—(U. P.).

Outro transporte afundado

WASHINGTON, 22—As autoridades navais dos Estados Unidos informam que um submarino norte-americano torpedeou e afundou esta madrugada um outro transporte de guerra japonês, ao largo da ilha de Luzon.—(United Press).

A Birmania em guerra

Ataque a um aerodromo japonês na Thailandia

RANGOON, 22.—O correspondente da Reuter diz que foi oficialmente anunciado que aviões britanicos atacaram um aerodromo inimigo ao leste da Thailandia, destruindo aparelhos pousados e depositos de combustivel. —(Exchange Telegraph).

Chegaram reforços á Birmania

SINGAPURA, 22 — Anuncia-se, oficialmente, que chegaram á Birmania novos reforços de tropas indianas, assim como grandes quantidades de material de guerra. Desembarcaram, tambem, na Birmania, muitos aparelhos de bombardeamento e de caça, de fabrico norte-americano.—(U. P.).

As precauções militares

na Australia

CANBERRA, 22.—O correspondente da Reuter informa que o gabinete de Guerra aprovou o plano de seguros contra riscos de guerra de propriedade particular. Esse plano deve entrar imediatamente em vigor. A conferencia dos primeiros ministros votou contra a construção de abrigos contra ataques aereos, excepto nas zonas industriais congestionadas, e rejeitou o projecto dos abrigos profundos. Votou contra estas deliberações apenas o primeiro ministro da Nova Gales do Sul. O orçamento de despesa com a protecção contra os ataques aereos foi elevado de 1 a 2 milhões de libras.—(Exchange Telegraph).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A campanha da Russia

ESTOCOLMO, 22—Comentando a situação na frente oriental, os circulos militares suecos manifestam a opinião de que os exercitos alemães vão retomar o recuo para se estabelecerem, talvez bastante longe da presente frente, numa linha solida de resistencia. Com efeito, do comunicado alemão ressalta que a frente germano-russa deixou de ter «arejamento». Seria, consequentemente, logico que as forças alemãs procurassem romper o contacto para se reagruparem algures. Segundo informações sovieticas, a posição das forças germano-russas segue exactamente uma linha marcada, a norte e sul, pelos pontos seguintes: extremidade sul do lago Ladoga, a alguns quilometros leste de Schusselburgo, Vojbakalo, na via ferrea Leninegrado a Tikvin, linha ocidental de Volchov, leste de Novgorodo, oeste de Tarussa, Chanino, Kraciano, leste de Gorbatcheu, Meensk, leste de Orel, oeste de Livny. Depois a linha aproxima-se de Kurk e desce para Kharkov, Stelino e Taganrog.—(O. F. I.).

Informações alemãs

BERLIM, 22—Em frente de Leninegrado as tropas do Reich continuaram a rechaçar as tentativas inimigas de surtida e os ataques locais sovieticos —informa a radio alemã.

No sector central da frente oriental, a Luftwaffe interveio poderosamente nos comboios terrestres e atacou com violencia concentrações de tropas, engenhos blindados e veiculos motorizados. Infligiu pesadas baixas ao inimigo.

A aviação alemã efectuou tambem ataques bem sucedidos contra objectivos militares na frente da Carelia e na peninsula dos Pescadores. Os troços da via ferrea de Murmansk que se encontram em poder dos russos foram alvo de varios ataques no decorrer dos quais 8 comboios de transporte foram destruidos.—(O. F. I.).

As operações no Mar Negro

ZURICH, 22.—Comunicam de Berlim que as forças aereas alemãs atacaram e meteram ao fundo no Mar Negro, um submarino e um transporte sovieticos.

A base naval russa de Sebastopol foi tambem violentamente bombardeada. Na area do porto registaram-se muitas explosões, seguidas de incendios, que eram avistados a grande distancia.—(United Press).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«No sector central da frente leste numerosos ataques sovieticos falharam, em virtude da resistencia tenaz das nossas tropas.

A aviação apoiou os combates encarniçados do exercito com ataques numerosos contra posições de campanha, concentrações de carros blindados, colunas de veiculos e comunicações ferroviarias do inimigo.

Aviões de combate lançaram durante a ultima noite bombas sobre instalações portuárias da costa sul da Inglaterra.

Na Africa do Norte não se assinalam operações de envergadura.

7 aviões de caça britanicos foram abatidos em combates aereos.

Na ilha de Malta formações da aviação alemã lançaram dia e e noite bombas do maior calibre sobre barcos, assim como sobre entrepostos de combustiveis e de munições no forte de La Valetta.

Sem sofrerem perdas, os alemães abateram 4 aviões de caça inimigos.

Durante tentativas de ataque efectuadas separadamente na região da Mancha e da baía alemã, tentativas que não tiveram consequencias, o inimigo perdeu 2 bombardeiros».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 22.—Comunicado: «Prossegue o nosso avanço que, em muitos sectores, atinge uma media de vinte quilometros por dia, a-pesar da encarniçada resistencia que os alemães estão a opôr. No centro, sul e norte os nossos exercitos reconquistaram ontem numerosas cidades e povoações, fizeram milhares de prisioneiros e apreenderam muito material. De 17 a 20 do corrente os alemães tiveram mais de 10.000 mortos no sector central. No mesmo periodo apreendemos ao inimigo 360 «tanks», 519 canhões, 267 metralhadoras, 2.237 camiões, 1.345 veiculos diversos, etc. De 16 de novembro a 20 de dezembro apreendemos 2.000 «tanks», 12.000 camiões e 1.200 peças. Luta-se encarniçadamente nas areas de Volokolamsk e Plask. Nesta, que foi reconquistada após encarniçados combates nas ruas, os alemães abandonaram muito material. Na frente de Leninegrado reconquistámos ontem mais de 30 povoações e fizemos para cima de 2.000 prisioneiros. No sector oriental da frente finlandesa reconquistámos mais povoações. No sul continua o avanço de Timochenko. Reocupámos muitas cidades e povoações. Na frente de Sebastopol o inimigo está a atacar com grande violencia, em consequencia de ter recebido novos reforços».—(United Press).

A demissão de Brauchitsch

(Continuação da 1.ª pagina)

dos seus colaboradores militares mais imediatos chefe de facto do exercito terrestre. Cita-se, a este respeito, o nome do general Von Halber, adjunto do marechal Brauchitsch, e o do general Jodel, que é desde o começo da guerra o oficial de ligação entre o Q. G. do Chanceler Hitler e o do marechal Von Brauchitsch.

Os observadores berlinenses dos jornais suecos acentuam que a brusca substituição do marechal Von Brauchitsch, em pleno meio das operações, deve ter sido motivada por motivos muito graves. Segundo o correspondente do «Stockolm Tidningen», semelhante modificação no alto comando dos exercitos alemães só pode efectuar-se em estado de extrema urgencia. E' dificil admitir qualquer outra hipotese que não seja a duma divergencia de opiniões insoluvel, que estalou entre o comandante chefe das forças alemãs e o chefe do seu exercito de terra».

O correspondente berlinense do «Dagens Nyheter» escreve, por sua vez: «O facto do Chanceler Hitler substituir-se ao marechal Von Brauchitsch não deve, em caso algum, ser interpretado como significando que o sistema de Von Brauchitsch provou ser deficiente, mas tendo em consideração o facto da afirmação contida na Ordem do Dia do Chanceler Hitler, de 2 de outubro, dizendo que «dentro de algumas semanas, os três mais importantes distritos da Russia estarão por completo nas mãos dos soldados alemães, a não se ter realizado na sua totalidade».

«Ninguem duvida em Berlim — acrescenta — de que na primavera a ofensiva recomeçará com toda a impetuosidade».—(O. F. I.).

Na Rua Augusta

Chapeus de categoria encontram-se á venda na Rua Augusta, 151-153 — Chapelaria Elite.

A guerra aerea *no ocidente da Europa*

LONDRES, 22.—Os circulos aeronauticos britanicos informam que durante a madrugada varias formações de bombardeiros ingleses bombardearam e metralharam intensamente dois aerodromos alemães no norte da França, causando a destruição de alguns aparelhos pousados no solo.

As mesmas autoridades informam ainda que foi tambem atacada uma fabrica, onde se registaram algumas explosões e incendios.—(U. P.).

Bombardeamento de Saint Nazaire

LONDRES, 22.—Comunicado oficial do Ministerio da Aeronautica: «Aviões do Comando Costeiro atacaram durante a noite passada objectivos militares e industriais em Saint Nazaire. Um desses aparelhos não regressou á base. Tambem não regressou á base um dos aviões do Comando dos Bombardeiros, que saira em patrulha ontem. Destruimos um bombardeiro inimigo durante a noite de ontem».—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 22.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem, ao principio da noite, houve pouca actividade aerea inimiga sobre o leste da Inglaterra. Cairam algumas bombas numa localidade do nordeste e em duas de Eastanglia. Não ha noticias de terem causado vitimas, mas num local do leste de Inglaterra causaram alguns estragos».—(E. T.).

Uma ofensiva geral

está iminente?

WASHINGTON, 22.—Nos circulos politicos norte-americanos bem informados ha a indicação de que as potencias do «eixo» vão brevemente desencadear uma forte ofensiva em todas as frentes de guerra, com o objectivo de auxiliar o Japão.—(United Press).

A carestia da vida

Prisão de comerciantes por crime de especulação

A Policia teve conhecimento de que em algumas localidades o sal está a ser vendido ao publico a preços mais altos que os da tabela, ou seja $40 o litro nos concelhos produtores e $45 nos outros concelhos. O negociante de sal por grosso Custodio Augusto da Costa, multado por levar preços exorbitantes por aquele artigo, recolheu á prisão por não ter depositado a importancia da multa. O negociante Joaquim Alves da Costa, processado pelo mesmo motivo, saiu em liberdade por ter depositado 70 contos como fiança.

—Os comerciantes Antonio Simões Rodrigues, Mario Coimbra Vale e Aldina da Conceição, da Beira Alta, todos implicados em processos por especulação no comercio de ovos por grosso, recolheram á prisão, onde aguardam julgamento, por não terem depositado a multa provavel de 25 contos cada um. Foram tambem presos por especulação no comercio de ovos por grosso Fernando da Silva Simões, de S. Pedro do Sul, e o comerciante grossista Francisco Cardoso Ramos, de Mangualde, por especulação no comercio de pregos, sendo condenados em 50 contos cada um. Foram postos em liberdade por terem depositado a importancia da multa.

—No Porto e concelhos limitrofes têm sido processados pelas brigadas policiais numerosos comerciantes. No concelho de Marco de Canavezes foram processados nove comerciantes por abusiva especulação e sonegação de varios artigos.

—A Policia tem conhecimento de que muitos individuos estão a assambarcar milho e outros estão a especular largamente com o mesmo cereal. Os consumidores prejudicados com esta actuação delituosa devem informar os respectivos comandos distritais da Policia dos casos de culpa de que tenham conhecimento.

—O sr. tenente Silva Pais recebeu da Inspecção Geral das Industrias Agricolas uma larga informação acêrca da actividade de numerosos intermediarios no comercio de milho. Estão em curso diversas providencias contra os culpados.

—Foi autorizado superiormente acrescentar adicionais variaveis aos preços do alcool.

—Nenhum industrial de laticinios poderá facturar aos revendedores o custo das embalagens com manteiga, nem incluir no peso facturado da manteiga a tara da embalagem. Nos preços que, em devido tempo, foram fixados para a manteiga, inclue-se a verba destinada a embalagens. O industrial que proceda contrariamente será processado por especulação.

SANDEMAN
VINHOS DO PORTO (Casa fundada em 1790)
» DA MADEIRA
» DE JEREZ (Espanha)
WHISKY GIN } da Escócia
Recebidos engarrafados directamente das origens

JOALHARIA CUNHA 197--Rua do Ouro--201
Expõe lindas Joias montadas, em platina e Ouro. Objectos em prata, para todos os preços